

Juventus, amor sem divisão¹

Célia Alves de Araújo Lima²
Alessandre de Barros³
Dener Paulo Martins da Silva⁴
Fábio Preda⁵
João Cezar Marcato Júnior⁶
Josivaldo Joaquim dos Santos⁷
Marcos Corrêa⁸

Faculdade do Povo (FAPSP), São Paulo, SP

RESUMO

O Roteiro do documentário Juventus, o filho da Mooca foi elaborado com a proposta de entrevistar moradores, comerciantes, jogadores e torcedores para mostrar que independente da situação em que o time de futebol Clube Atlético Juventus se encontra no cenário esportivo, ele continua tendo influência no cotidiano do bairro da Mooca e de seus moradores, mantendo uma paixão tão viva que difere de qualquer outro time da cidade de São Paulo, criando laços afetivos e agregando valores cívicos, sociais e morais, indo muito além do futebol. Adicionamos também imagens de arquivo e atuais.

PALAVRAS-CHAVE: Roteiro, Clube Atlético Juventus, Mooca, futebol.

¹Trabalho submetido ao XXI Prêmio Expocom 2014, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Roteiro de não ficção;

² Aluna líder e graduada em 2013 no Curso de Comunicação com habilitação em Rádio, TV e Internet da FAPSP, (celia.alves_araujo@hotmail.com);

³ Aluno graduado em 2013 no Curso de Comunicação com habilitação em Rádio, TV e Internet da FAPSP, (pr.alessandrebarros@hotmail.com);

⁴ Aluno graduado do Curso de Comunicação com habilitação em Rádio, TV e Internet da FAPSP, (pr.denerpaulo@hotmail.com);

⁵ Aluno graduado do Curso de Comunicação com habilitação em Rádio, TV e Internet da FAPSP, (pr.fbi@ig.com.br);

⁶ Aluno graduado do Curso de Comunicação com habilitação em Rádio, TV e Internet da FAPSP, (pr.joaocezar@hotmail.com);

⁷ Aluno graduado do Curso de Comunicação com habilitação em Rádio, TV e Internet da FAPSP, (prjosivaldo@uol.com.br);

⁸ Coordenador do Curso de Comunicação com habilitação em Rádio, TV e Internet da FAPSP e orientador do TCC da Conexão Eloart. (mrscor@gmail.com).

1 INTRODUÇÃO

Em 2012, a Produtora Conexão Eloart⁹ produziu um programete esportivo de rádio voltado para o futebol, apresentado nos intervalos de aula pela Rádio Fap. O projeto não foi adiante, mas a temática do futebol permaneceu com uma possibilidade para outros trabalhos. Havia uma intenção de posteriormente fazê-lo também para a TV, pois todos os integrantes gostaram do tema.

No sétimo semestre tivemos a oportunidade de produzir um documentário radiofônico para a disciplina Criação, Direção e Produção em Rádio II sobre a torcida do Clube Atlético Juventus. A escolha do tema agradou a todos os integrantes e o resultado também, partindo daí o desdobramento para a produção do TCC, mostrando a relação existente entre clube e bairro. O Juventus foi escolhido, por ser um time extremamente ligado ao bairro da Mooca, localizado na zona leste de São Paulo, além de possuir características regionais e peculiares, passando de geração a geração, sendo o time do coração dos mooquenses, fazendo parte do cenário do paulistano.

E ninguém melhor para contar sua história do que os próprios moradores e torcedores do time. Por toda ligação que o Clube tem com o bairro da Mooca e com a cultura de São Paulo, é relevante valorizar sua história, mostrando sua simpatia e influência sobre os moradores da Mooca, que cultivam tradição e paixão pelo time, unindo várias gerações. Há uma relação diferenciada do público torcedor juventino, pois o carinho pelo time vai além das vitórias e conquistas de campeonatos.

2 OBJETIVO

Contar a história de um clube tradicional e bairrista que une várias gerações, através de entrevistas e imagens do bairro e do time, identificando os fatores determinantes da ligação passional entre o bairro da Mooca com o Clube Atlético Juventus, além de retratar a paixão dos moradores da Mooca pelo time do Juventus.

⁹ Em 2010, os alunos da disciplina de RTVI na Faculdade do Povo de São Paulo criaram duas produtoras: Conexão e Eloart, mas em 2011 eles decidiram fundi-las e continuar com os dois nomes.

3 JUSTIFICATIVA

Este roteiro de documentário só vem reforçar a história e a cultura do bairro da Mooca que se faz um lugar especial, onde a tradição é perpetuada de geração em geração, que se adaptam ao novo sem perder as referências pretéritas, como por exemplo, o amor ao time do Juventus, a ida ao estádio, o uso da camisa não só em dias de jogos, o uso das cores grená e branco nos pontos comerciais, residências e até em objetos pessoais.

A questão central neste projeto encontra-se na relação diferencial entre o clube e o bairro, não nos limitando apenas em mostrar o que é o Juventus, sua torcida ou o bairro da Mooca, mas entender o porquê dessa ligação e quais fatores determinam esse elo tão apaixonado.

Este trabalho justifica-se também por contribuir histórica e culturalmente com a história da cidade de São Paulo, retratando a história do bairro mais tradicional da cidade, a Mooca, que foi polo fabril e ponto de concentração de imigrantes, em sua maioria, italiana, deixando sua marca através de práticas e costumes diversos, e em especial, o futebol.

É relevante fazermos este roteiro sobre o Clube Atlético Juventus porque sua importância para a Mooca é muito grande, além de retratar uma cultura que perdura por algumas décadas. O Juventus está ligado à Mooca, assim como a Mooca ao Juventus, tornando-o tão tradicional e parte integrante do bairro que não tem como separar.

Algumas comunidades como a Mooca ainda mantêm hábitos, costumes e tradições peculiares, tornando-a especial em São Paulo. O Clube Atlético Juventus, mesmo sem repercussão pela mídia, é uma manifestação de cultura e lazer. Quando o Clube surgiu na década de 20, foi aclamado como reduto das famílias que o viam como local de entretenimento e diversão. A paixão dos torcedores é antiga, fortalecendo-se nas raízes familiares, ultrapassando gerações. Até para quem torce por outro time, o Moleque Travesso é identificado pelos torcedores como o time do coração. Quem é mooquense também é juventino. “É um amor que não dá pra explicar”, diz um torcedor, que desde pequeno era levado pelo pai ao estádio. Segundo Renata Cardia Kawaguchi (2012, p. 13-14),

[...]o Clube Atlético Juventus construiu e mantém a identidade, a memória coletiva do bairro da Mooca, que já foi operário no início do século XX. O futebol como manifestação cultural está presente na região, como atividade de lazer e de interação social, manifesta-

se simbolicamente para torcedores juveninos por tradição ou por simpatia, assim como, entre as pessoas que ali habitam e desenvolvem suas narrativas de vida. O desenvolvimento da Mooca através do futebol do Juventus está presente na memória de seus locais de lazer públicos ou privados e no cotidiano de seus moradores.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

No final do ano de 2012 foi lançado um livro “Glórias de um moleque Travesso” que falava a respeito do Clube Atlético Juventus. Compramos o livro para conhecer um pouco mais desse time. No primeiro semestre de 2013, entramos em contato com a assessora de imprensa do Clube do Juventus, mostrando nosso interesse em fazer um documentário de rádio sobre sua torcida. Preparamos a documentação necessária com a autorização do nosso coordenador que era o professor da disciplina Produção em Rádio II e então o fizemos. Foi tão bom nosso contato com a torcida que pensamos em trazer para o audiovisual também. Mudamos nosso foco para a relação existente entre clube e bairro, já que percebemos no projeto anterior algo que ia além do futebol simplesmente, havendo uma paixão permanente que atravessava gerações e fronteiras entre seus torcedores, pois até quem não morava mais no bairro, continuava torcendo e frequentando o estádio da Rua Javari em dias de jogos.

O próximo passo foi dividir nosso projeto em três blocos: História, Auge e Atualidade. Com 89 anos de existência, o Clube passou por várias situações marcantes que valem a pena explorar. Foi criado dentro de uma fábrica para entreter os funcionários e familiares nos finais de semana, o tão chamado futebol de várzea da época. Passou a profissional, chegou à glória nos anos 80 e agora vive lutando contra o rebaixamento, na terceira divisão do campeonato paulista.

Começamos nossa pesquisa com a origem do futebol no Brasil, passando para o futebol na cidade de São Paulo, depois para a história do Clube Atlético Juventus, a história da Mooca, finalizando com um tópico: Juventus e Mooca – casamento perfeito, pois o Juventus está tão ligado à Mooca, como a Mooca ao Juventus. Esse documentário não resume apenas a história de um clube de futebol e de um bairro, mas trata também da imigração, classe operária e tradição.

Após visita ao bairro, elaboramos nossas pautas divididas em historiadores (autores do livro), moradores antigos, comerciantes, torcedores, jogadores e presidente atual do Clube. Não pudemos falar com todos, mas selecionamos alguns, pois cada pessoa tinha sempre alguém para indicar. A base fundamental do nosso roteiro foram as entrevistas, além de fotos antigas e atuais do bairro que se intercalam na nossa edição. Pesquisamos também outros livros que falavam da Mooca, sites e documentários como referência ao nosso trabalho.

Como o comércio local gira em torno do Clube, inclusive em suas cores grená e branco, foi de comum acordo da equipe elaborar um roteiro que mantivesse entrevistas somente em local público. Em nenhum momento, entramos em residências particulares.

A abertura certamente seria com música italiana. Então optamos por instrumental. Os primeiros inserts foram de fotos de famílias de imigrantes italianos que vieram para a Mooca e de empresas que se instalaram no bairro no início do século XX. As entrevistas com os dois primeiros historiadores também seria dentro de uma cantina italiana. As demais seriam no campo, no comércio local e também na sede social do clube. Inserimos no roteiro um trecho do documentário “Os Libertários” com som de máquinas industriais funcionando, como também um trecho do filme “Pelé Eterno”, narrando seu gol “mais bonito” na Rua Javari. Muitos outros inserts foram acrescentados às entrevistas, como a fila de torcedores comprando canolli, o doce mais apreciado durante as partidas de futebol, e, principalmente, fotos antigas do time. O roteiro termina com o hino do time mais cantado pela torcida, enquanto todos deixam o estádio depois de uma explosão de alegria manifestada durante o jogo, expressando o carinho dos torcedores juveninos.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Nossa proposta neste roteiro é mostrar a relação existente entre o Clube Atlético Juventus com o bairro da Mooca. Através de entrevistas e imagens feitas no bairro da Mooca, será possível perceber o carinho e a paixão de seus torcedores pelo time.

O comércio local gira em torno do Clube. Tem comércio que apesar de não ter ligação nenhuma com o time leva o nome da equipe, outros usam suas cores, e em alguns deles mantém na decoração fotos de diversas épocas da equipe. Existe uma loja a poucos metros do estádio do Juventus situado na Rua Javari que só vende artigos do Clube e do bairro. Em dias de jogos o comércio local fica superaquecido, pois os moradores do bairro

de várias gerações costumam comparecer em grande número aos jogos, consumindo assim, os produtos típicos italianos que são vendidos em torno e dentro do estádio, como por exemplo, o canolli, que é um doce originário da culinária italiana que tradicionalmente é vendido nos dias de jogos. É um amor que não se explica. Famílias inteiras vibram com o time. Gerações diferentes se unem e demonstram o mesmo carinho pelo Clube Atlético Juventus.

Há um torcedor que por amor ao time montou uma web rádio que leva o nome do bairro (Web Rádio Mooca) como hobby, criada exclusivamente para transmitir os jogos do Juventus, sem fins lucrativos, contando às vezes com ajuda de alguns comerciantes locais para custeio das viagens em jogos fora da Mooca ou até mesmo da cidade, em troca de espaço publicitário.

O objetivo deste documentário é mostrar que esta forte ligação bairro/clube não é comum, principalmente quando o time não está bem. Esta relação é tão peculiar que todo mooquense torce pelo Juventus, tendo ele como seu principal time ou não. Mas uma coisa é certa: **todo mooquense é juventino**. Fora da Mooca, o Juventus não existiria.

6 CONSIDERAÇÕES

Este trabalho de roteiro só vem confirmar o que realmente queríamos mostrar, o amor que une o bairro com o time. Percebemos que o bairro da Mooca acolheu o Juventus como um próprio filho, mantendo-o protegido e amado para sempre, além de transmitir esses valores às novas gerações. Essa ligação passional faz parte da própria identidade cultural da Mooca que foi criada por imigrantes, em maioria italianos, que trouxeram práticas e costumes ao bairro, inclusive o futebol de fábrica, cultivando um afeto incondicional ao time do Juventus, fruto dessa relação familiar que perdura até os dias atuais.

Retratar essa paixão é muito simples, basta ir ao estádio em dia de jogo, principalmente aos domingos, para enxergar esse amor que explode em cada lance da partida, contagiando até quem não mora lá. O grená e branco colore o estádio e as ruas do bairro, que recebe torcedores apaixonados por seu time e se orgulham de serem juventinos até morrer. A cada ida ao bairro e a cada entrevista, mais essa relação se evidenciava mostrando uma relação única tanto com o bairro, quanto com um tipo de futebol que anda longe das grandes transmissões televisivas.

Pelo fato de se constatar muitos elementos que comprovam que a Mooca é tradicional no contexto histórico de São Paulo, conclui-se também que o Clube Atlético Juventus é característico nesta tradição, pois o bairro está ligado ao Juventus tanto quanto o Juventus está ligado ao bairro, tendo seu estádio como ponto de encontro de amigos e familiares, que levam inclusive crianças aos jogos, algo que não acontece com frequência em outros estádios. Não há rivalidade entre os torcedores, mas sim, uma paixão viva, mesmo enquanto seu “gigante” adormece, já que está na terceira divisão.

O Clube Atlético Juventus possui uma particularidade especial. Apesar da fábrica em que foi criado não existir mais, como tantas outras grandes empresas que deixaram o antigo bairro operário paulista, ele sobrevive ao tempo, cultivando o amor da apaixonada torcida e o carinho de seus moradores, adquirindo sempre novos adeptos. Essa relação entre ambos atravessa gerações, fortalecendo suas raízes no tradicional bairro da Mooca. O fato é que o Clube Atlético Juventus não sobreviveria longe de sua casa, sendo, portanto, o legítimo filho da Mooca.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livros

AGARELLI, Angelo Eduardo; GALUPPO, Fernando Razzo; ROMANO NETTO, Vicente. **Glórias de um Moleque Travesso**. BB Editora 1ª ed., São Paulo, 2012.

BARBULHO, Euclides. **Mooca 450 anos. Passando pelo túnel do tempo – sua história e a de seus moradores – destaques e personalidades**. São Paulo, Edibarb, 2006.

FLORIDO, Elizabeth. **Mooca 450 anos**. São Paulo, Gráficos da Alegria, 2006.

HOBBSAWM, Eric; RANGER, Terence. **A invenção das tradições**. Rio de Janeiro, Paz e terra, 1997.

NICHOLS, Bill. **Introdução ao documentário**. Tradução Mônica Saddy Martins. 5ª ed. Campinas, SP. Papyrus, 2012.

PONCIANO, Levino. **São Paulo: 450 bairros, 450 anos**. 2ª ed. São Paulo, Senac São Paulo, 2004.

ROSA, André Luís. Futebol: Ópio ou Prazer? Um breve estudo sobre a origem do futebol no Brasil e a sua inserção no cerne da classe operária. **Revista história**. Unicamp/NEE-CEANS, 2005.

SANTAELLA, Lúcia. **Culturas e Artes do pós-humano da cultura das mídias à cibercultura**. São Paulo, Paulus, 2003.

SEVERINO, Antônio Joaquim, 1941. **Metodologia do Trabalho Científico** - 23. ed. rev. e atualizada - São Paulo, Cortez, 2007.

Filmes

ARCI, Leandro. “**Casa do Silveirinha: Bangu - Passado Presente e Futuro**”. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=oOf3w2H6yu0>> Acesso em: 18 out. 2013.

ASCENÇÃO, Paulo. “**O Futebol Nacional**”. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=9vvd1XfpVvM>>. Acesso em: 28 mar. 2013.

BOCHINI, Ricardo. “**As Travessuras dos Moleques da Mooca**”. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=ZPUz9LdzgJM>>. Acesso em: 25 mar. 2013.

MACIEL, Fabiano. “**Documentário sobre o São Paulo Futebol Clube. Feito em 2001**”. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=ZvZuFXRaPyc>> Acesso em: 18 out. 2013.

MASSAINI, Aníbal Neto. “**Pelé Eterno**”. Anima Produções Cinematográficas. Cinearte Produções Audiovisual. São Paulo, 2004. DVD vídeo.

OKACOMUNICAÇÕES. “**Juventus Rumo à Tóquio**”. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=Cusqwr3O2H>>. Acesso em: 25 mar. 2013.

PASQUINI, Andrea. “**Fiel – O Filme**”. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=mrPn4TGkLx4>>. Acesso em: 6 jun. 2013.

ZAGALLO, Rogério. “**Primeiro Tempo**”. Disponível em: <<http://esporte.uol.com.br/futebol/ultimas-noticias/2011/05/24/documentario-estrea-em-festival-e-marca-despedida-de-velho-palestra-italia.jhtm>>. Acesso em: 17 out. 2013.

SOUZA, João Carlos Barbosa. “**Juventus: Eu estou aqui**”. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=bqx3Nb9yZbk>>. Acesso em: 28 mar. 2013.

Sites

CLUBE ATLÉTICO JUVENTUS. Disponível em: <http://pt.goldenmap.com/Clube_Atl%C3%A9tico_Juventus>. Acesso em: 3 mai. 2013.

ENCONTRA MOOCA. **Histórias da Mooca**. Disponível em: <<http://www.encontramooca.com.br/mooca/historia-da-mooca.shtml>> / [_](#) Acesso em 14 mai. 2013.

ENCONTRA MOOCA. **Sobre a Mooca**. Disponível em: <<http://www.encontramooca.com.br/mooca/>>. Acesso em 14 mai. 2013.

FONSECA, Artur. **O futebol foi inventado na Inglaterra**. Nov. 2009. Disponível em: <<http://super.abril.com.br/esporte/futebol-foi-inventado-inglaterra-620232.shtml>>. Acesso em: 8 out. 2013.

GUIA DA SEMANA. **A tradição do Clube Juventus**. Disponível em: <<http://www.guiadasemana.com.br/turismo/noticia/a-tradicao-do-clube-juventus>>. Acesso em: 14 mai.2013.

KAWAGUCHI, Renata Cardias. Clube Atlético Juventus: comunicação e cultura no bairro da Mooca. Universidade Paulista-SP. **Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação XVII Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste – Ouro Preto - MG – 28 a 30/06/2012**. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sudeste2012/resumos/R33-2167-1.pdf>>. Acesso em: 8 abr. 2013.

PORTAL IMPRENSA. Disponível em: <<http://www.portalimprensa.com.br/noticias/brasil/61724/tv+camara+sp+abre+espaco+na+grade+para+trabalhos+de+estudantes+de+comunicacao>>. Acesso em: 16 out. 2013.

ROZENBERG, Marcelo. **Velódromo. O primeiro estádio de futebol da cidade de São Paulo**. Que fim levou? Disponível em: <<http://terceirotempo.bol.uol.com.br/quefimlevou/qfl/sobre/velodromo-1097.html>>. Acesso em 8 out. 2013.

SILVA, Sidney Barbosa Da. **História do CAP**. Dez. Disponível em: <http://campeoesdofutebol.com.br/hist_paulistano.html>. Acesso em out. 2013.

SILVA, Sidney Barbosa Da. **História do Futebol Brasileiro - 1888 a 1910**. Out. 2012. Disponível em: <http://campeoesdofutebol.com.br/historia_futebol_brasileiro.html>. Acesso em 8 out. 2013.

SILVA, Sidney Barbosa Da. **História do Rio Grande**. Nov. 2011. Disponível em: <http://campeoesdofutebol.com.br/rio_grande_historia.html>. Acesso em 8 out. 2013.

SILVA, Sidney Barbosa Da. **Resumo da história do futebol**. Out. 2005. Disponível em: <http://www.campeoesdofutebol.com.br/hist_futebol.html>. Acesso em: 8 out. 2013.

SIVIERO, Samir. DIÁRIO DO GRANDE ABC. **Clube Lira-Serrano será restaurado a partir de abril**. 22 mar. 2003. Disponível em: <<http://www.dgabc.com.br/Noticia/116278/clube-lira-serrano-sera-restaurado-a-partir-de-abril>>. Acesso em 28 nov. 2013.

STREAPCO, João; RÚBIO, Kátia. **Recorde de História do Esporte**. Vol. 2, n.1, jun. 2009. Artigo Hipóteses para a popularização do Futebol em São Paulo (1894-1920). Universidade de São Paulo, Brasil. Disponível em: <http://www.sport.ifcs.ufrj.br/recorde/pdf/recordeV2N1_2009_12.pdf>. Acesso em 08 out. 2013.

SUBPREFEITURA MOOCA. Disponível em:

<<http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/subprefeituras/mooça/organizacao/index.php?p=433>>. Acesso em: 3 mai. 2013.

VÍDEO IMÓVEL NEWS. **Mooca: Tradição e Modernidade**. Disponível em:

<<http://www.videoimovel.com.br/news/01828.pdf>>. Acesso em 14 mai. 2013.